

**Boletim  
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936



**Boletim ACCB/UESC, ano 23, n. 2, fev. 2026, ISSN 2763-8936.**

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica  
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

## EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora  
Dany Sanchez Dominguez  
Gustavo Joaquim Lisboa  
Hermano Caixeta Ibrahim  
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária  
Otávio de Oliveira Moreira - Estagiário  
Brenno Borges Andrade - Voluntário  
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador  
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e  
conheça mais sobre o ACCB, ou  
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA\_UESC

 [cestabasica@uesc.br](mailto:cestabasica@uesc.br)

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



## BOLETIM ACCB/UESC

### ILHÉUS - BAHIA

#### CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 2,14% EM FEVEREIRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$565,26 no mês de fevereiro na cidade de Ilhéus, um aumento de 2,14% comparativamente ao mês de janeiro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

| Mês       | Gasto Mensal (R\$) | Varição Mensal (%) |
|-----------|--------------------|--------------------|
| Janeiro   | 553,41             | 6,85               |
| Fevereiro | 565,26             | 2,14               |

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Essa elevação de 2,14% observada em Ilhéus, superou a média nacional e regional captada pelos índices oficiais de inflação para o mesmo mês. O IPCA-15 nacional registrou um índice geral de 0,84%, enquanto a variação para a cidade de Salvador foi de 0,69%. Mesmo quando comparado especificamente ao grupo de Alimentação e Bebidas, que no Brasil avançou 0,20% e em Salvador apenas 0,13%, o aumento local em Ilhéus demonstra uma pressão inflacionária muito mais severa sobre o custo de vida. Esse comportamento no mercado ilheense foi impulsionado principalmente pela carne (6,17%) e pelo feijão (5,87%), refletindo condições de oferta restrita e demanda aquecida pelo período de Carnaval, distanciando o custo da ração essencial em Ilhéus das variações mais moderadas observadas nos índices gerais de preços apurados pelo IBGE.



Dos doze produtos que compõem a cesta básica, oito aumentaram de preço em fevereiro: carne (6,17%), feijão (5,87%), pão (3,09%), leite (2,57%), café (2,23%), farinha (1,86%), arroz (1,77%) e óleo (0,80%). Em contrapartida, quatro reduziram de preço: banana (-5,38%), manteiga (-4,49%), tomate (-2,08%) e açúcar (-1,80%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

| Produtos      | Preço Médio (R\$) |           | Qtde. | Gasto Mensal (R\$) | Tempo de Trabalho Necessário |
|---------------|-------------------|-----------|-------|--------------------|------------------------------|
|               | Janeiro           | Fevereiro |       |                    |                              |
| Carne (Kg)    | 37,43             | 39,74     | 4,50  | 178,83             | 26h 14min                    |
| Leite (L)     | 9,74              | 9,99      | 6,00  | 59,94              | 8h 47min                     |
| Feijão (Kg)   | 6,81              | 7,21      | 4,50  | 32,45              | 4h 45min                     |
| Arroz (Kg)    | 4,55              | 4,63      | 3,60  | 16,67              | 2h 26min                     |
| Farinha (Kg)  | 8,05              | 8,20      | 3,00  | 24,60              | 3h 36min                     |
| Tomate (Kg)   | 4,33              | 4,24      | 12,00 | 50,88              | 7h 27min                     |
| Pão (Kg)      | 12,96             | 13,36     | 6,00  | 80,16              | 11h 45min                    |
| Café (Kg)     | 68,83             | 70,36     | 0,30  | 21,11              | 3h 5min                      |
| Banana (Dz)   | 6,32              | 5,98      | 7,50  | 44,85              | 6h 34min                     |
| Açúcar (Kg)   | 3,88              | 3,81      | 3,00  | 11,43              | 1h 40min                     |
| Óleo (900mL)  | 8,75              | 8,82      | 1,00  | 8,82               | 1h 17min                     |
| Manteiga (Kg) | 49,58             | 47,36     | 0,75  | 35,52              | 5h 12min                     |
| <b>TOTAL</b>  |                   |           |       | <b>565,26</b>      | <b>82h 56min</b>             |

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em fevereiro, em Ilhéus, a carne bovina subiu 6,17%, um avanço superior ao percentual de alta de 0,76% do subgrupo carnes no IPCA-15 nacional e de 0,07% em Salvador. O feijão em Ilhéus avançou 5,87%, acompanhando a forte tendência de alta do feijão do tipo carioca na capital baiana (5,85%), e ficando bem acima da média nacional de 2,76%. Outra divergência observada foi em relação ao pão francês, que subiu 3,09% em Ilhéus, enquanto reduziu no IPCA-15 nacional (-0,16%) e em Salvador (-2,82%).

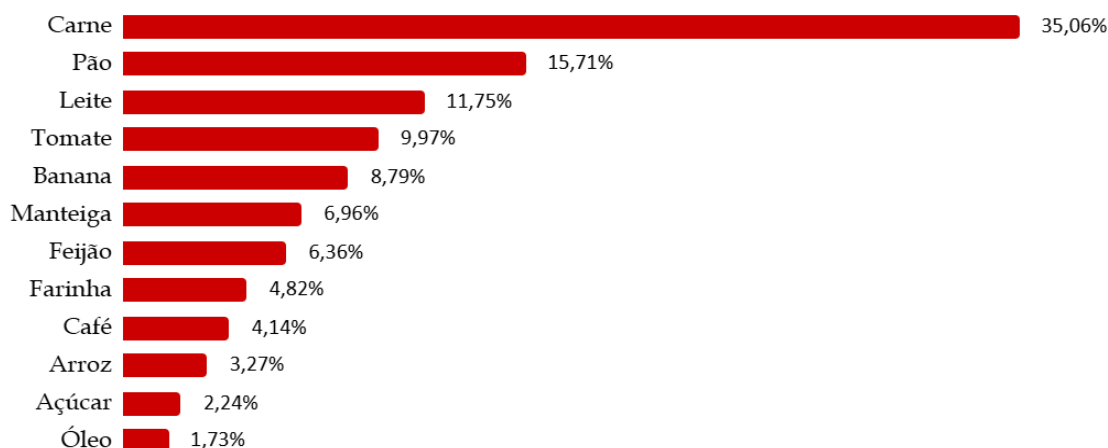
No grupo dos itens com variações menores ou quedas, os resultados de Ilhéus também destoaram do cenário nacional e regional. Enquanto o tomate disparou 10,09% no IPCA-15 nacional, em Ilhéus o produto registrou uma queda de -2,08%, aproximando-se da leve retração de -0,13% observada em Salvador. O arroz em Ilhéus subiu 1,77%, indo na



contramão da deflação registrada em nível nacional (-2,47%) e na capital baiana (-1,55%). Já o óleo de soja apresentou uma leve alta de 0,80% localmente, contrastando com as quedas expressivas no índice nacional (-2,84%) e soteropolitano (-4,14%). Por fim, a banana caiu -5,38% em Ilhéus, uma redução mais intensa do que a baixa de aproximadamente -2,55% verificada para a banana-prata tanto no cenário nacional quanto em Salvador.

Em fevereiro, os produtos com maior participação no custo total da cesta básica, (Figura 1), foram: carne bovina (35,06%), pão (15,71%) e leite (11,75%). E os itens com menor participação nesse custo foram: óleo (1,73%), açúcar cristal (2,24%) e arroz (3,27%).

Figura 1 - Participação de cada item no custo total da cesta básica, fevereiro de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-4,50%). Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-21,48%) e o feijão o maior aumento de preço (11,44%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-6,99%), nesse período o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-29,33%) e o leite o maior aumento de preço (14,96%).



Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

| Produtos      | Qtde. | Variação Mensal % | Variação Semestral % | Variação Anual % |
|---------------|-------|-------------------|----------------------|------------------|
| Carne (Kg)    | 4,50  | 6,17              | -3,36                | -10,98           |
| Leite (L)     | 6,00  | 2,57              | 3,63                 | 14,96            |
| Feijão (Kg)   | 4,50  | 5,87              | 11,44                | 7,31             |
| Arroz (Kg)    | 3,60  | 1,77              | -7,39                | -25,31           |
| Farinha (Kg)  | 3,00  | 1,86              | 5,53                 | 10,36            |
| Tomate (Kg)   | 12,00 | -2,08             | -21,48               | -29,33           |
| Pão (Kg)      | 6,00  | 3,09              | 0,75                 | 10,50            |
| Café (Kg)     | 0,30  | 2,23              | -2,90                | 8,59             |
| Banana (Dz)   | 7,50  | -5,38             | -12,06               | -12,45           |
| Açúcar (Kg)   | 3,00  | -1,80             | -8,63                | -19,96           |
| Óleo (900mL)  | 1,00  | 0,80              | 2,68                 | -7,16            |
| Manteiga (Kg) | 0,75  | -4,49             | -11,99               | -13,18           |
| <b>TOTAL</b>  |       | <b>2,14</b>       | <b>-4,50</b>         | <b>-6,99</b>     |

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

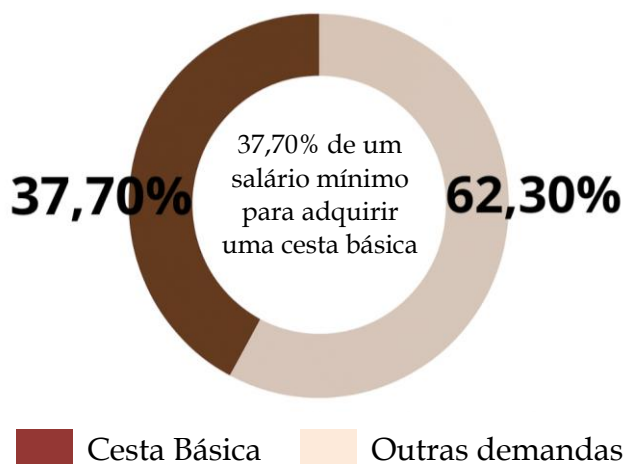
\*Janeiro a Fevereiro de 2026.

\*\*Agosto de 2025 a Fevereiro de 2026.

\*\*\* Fevereiro de 2025 a Fevereiro de 2026.

Em fevereiro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 82 horas 56 minutos, um comprometimento de 37,70% do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

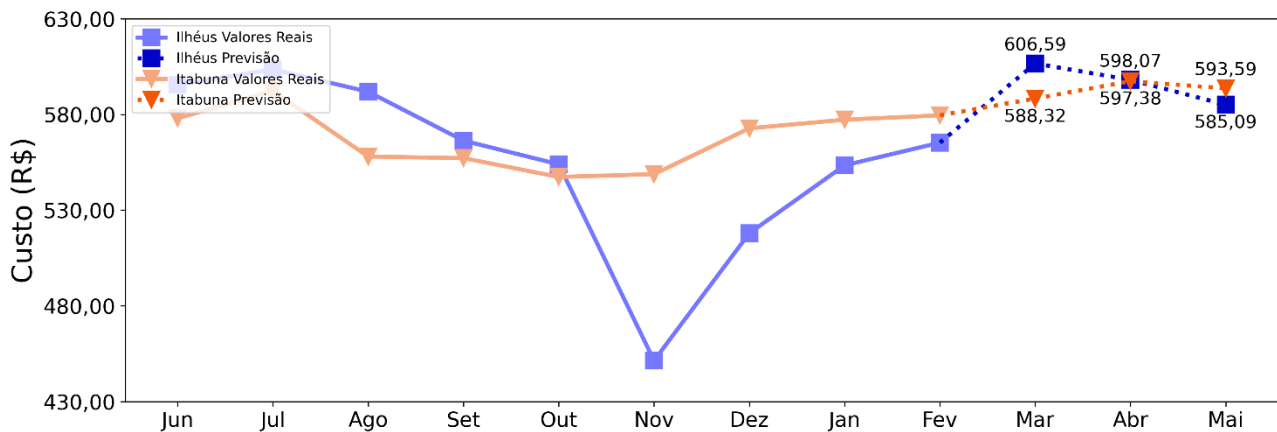
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), fevereiro de 2026, Ilhéus, Bahia





Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se aumento do custo em março, e em seguida redução até maio de 2026.

Figura 3 – Previsão<sup>1</sup> do custo total da cesta básica até maio de 2026, Ilhéus, Bahia

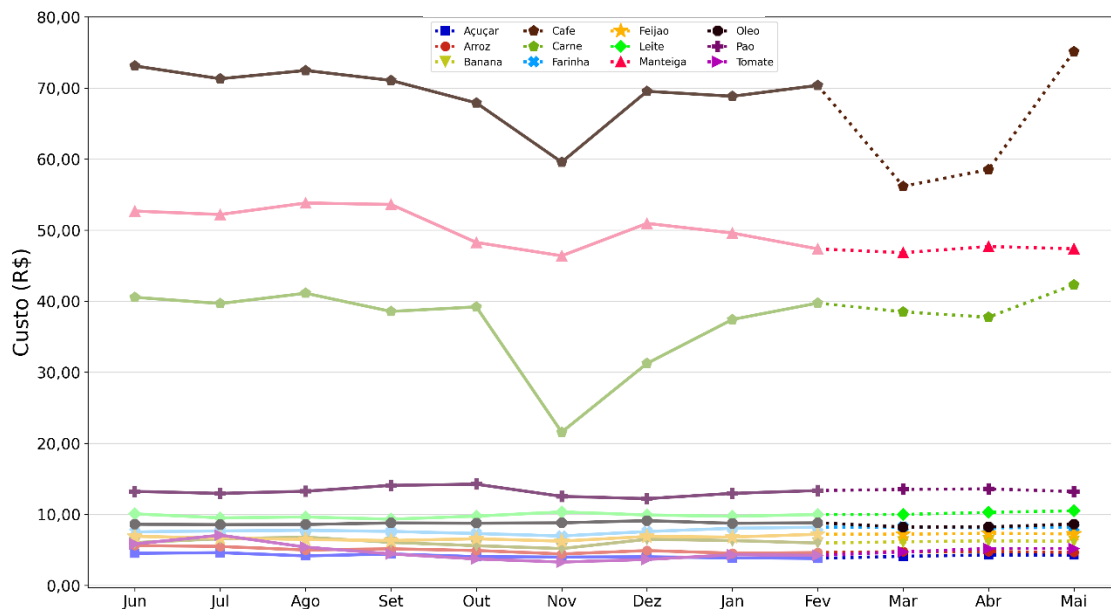


Quanto à projeção dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4) para o próximo trimestre (até maio de 2026), a análise sugere estabilidade para a maioria dos produtos. No entanto, prevê-se uma tendência de alta nos preços da carne, leite e café a partir de abril. Esse incremento pode ser atribuído a fatores sazonais de oferta e demanda, flutuações nos custos de insumos ou impactos nos mercados de commodities agrícolas.

<sup>1</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até maio de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).



## SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS

### Ilhéus vs. Salvador: A Discrepância na Inflação de Alimentos (Fevereiro 2026)



VS



Ilhéus supera triplamente a inflação de Salvador. A cesta básica em Ilhéus subiu 2,14%

Enquanto o IPCA-15 geral de Salvador registrou apenas 0,69%.

### Abismo no setor de alimentos.



Alta local de 2,14%



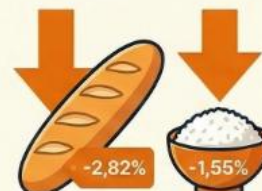
Em Salvador, o grupo de alimentação avançou 0,13%

### Divergências Críticas por Produto

#### O contraste do Pão e Arroz.



Ilhéus registrou aumentos significativos.



Salvador viu deflação nesses itens.

#### Carne: em Ilhéus



Este valor é drasticamente superior



à alta de apenas registrada em Salvador.